



O horário em que o trânsito fica mais tumultuado em Camburi é entre as 18h30 e 19h30, de acordo com a pesquisa

# Técnicos concluem estudo sobre trânsito da cidade

*A pesquisa, que vai ser entregue à prefeitura no dia 15, servirá para direcionar as mudanças no trânsito*

Os técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) concluíram uma pesquisa que vai propor mudanças no trânsito da capital. A pesquisa foi encomendada pela Prefeitura de Vitória, que vai recebê-la no próximo dia 15.

Entre os dados preliminares — os dados finais não foram divulgados por causa da greve no instituto, atrasando o andamento dos trabalhos — o IJSN constatou uma diferença no horário de rush em Camburi e no centro, o que vai influenciar no direcionamento dos projetos a serem desenvolvidos pela prefeitura.

Em Camburi, o horário de maior movimento ocorre entre 18h30 e 19h30, ao passo que no centro é das 17h30 às 18h30. “Já temos o trabalho de campo e os dados coletados e tabulados. Falta apenas o relatório conclusivo”, disse a técnica do IJSN, Luciene Vianna.

## MOVIMENTO

O trabalho de campo foi realizado entre os dias 21, 22, 23 e 28 de junho, na orla de Camburi, entre os trechos da ponte de Camburi e o Hotel Portó do Sol, nos dois horários considerados de maior movi-

mento: das 6h30 às 9 horas e das 17h30 às 20 horas.

O trabalho também foi feito, no mesmo horário, no centro, no trecho entre a Vila Rubim e a rodoviária de Vitória, na Ilha do Príncipe.

Nesses dois locais, 70 estagiários da Escola Técnica Federal do Espírito Santo marcaram no cronômetro o volume de veículos que passavam a cada 15 minutos nesse período.

Foram escolhidos os dias em que o movimento de carros é considerado normal, às terças, quartas e quintas-feiras. Além de medir o volume de veículos no centro, os técnicos também observaram o movimento de pedestres. O fluxo de pedestres no centro foi maior na Vila Rubim, segundo a coordenadora da pesquisa.

Após a contagem do tráfego, a Prefeitura de Vitória pretende fazer o mapeamento do solo, visando não só colocar em prática o seu projeto de mudar o sistema viário da cidade, como dar segurança ao pedestre.

“No centro, há a preocupação com a segurança do pedestre, enquanto na Zona Norte, a melhoria na urbanização”, salientou Luciene Vianna.